# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** CARACTERÍSTICAS DO PERFIL DO AGRESSOR NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA – PA

**Relatoria:** JAQUELINE CORREIA PONTES
Camila Carvalho do Vale
**Autores:** Thopázio Gabrielle Pires Pereira
Andrielly Gomes de Jesus

**Modalidade:** Pôster
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O artigo resulta da análise das fichas registradas no Sistema de Informação de Notificações e Agravos (SINAN), cujo objetivo foi descrever o perfil do agressor nos casos de violência registrados no SINAN/Secretaria de Saúde do município de Conceição do Araguaia a fim de conhecer os prováveis fatores de riscos para o desenvolvimento desse perfil. O estudo realizado foi descritivo, com análise de 339 fichas de violência notificadas em 2014 e primeiro semestre de 2015 no SINAN/Secretaria Municipal de Saúde de Conceição do Araguaia-PA. As variáveis estudadas: tipo de violência, meios de agressão, local da agressão, vínculo com agredido, sexo do agressor e suspeita do uso de álcool. Avaliando os tipos de violência, a violência física teve maior prevalência, e como meio de agressão o uso de força corporal ou espancamento e/ou utilização de objeto perfuro cortante. Em 2014 a violência era mais praticada em residências ou via pública, o que em 2015 mudou, pois até o primeiro semestre a maioria era praticada em residências. No que concerne a sexo, o masculino foi o que mais agrediu em ambos os anos, em geral causada por cônjuges o que foi obsevado no ano de 2014, que no ano de 2015 foi diferente, sendo causada por amigos. Nota-se uma redução de notificações de violência intrafamiliar. Outro fator analisado foi uso de álcool no momento da agressão, fator que no ano de 2014 foi ignorado, ou seja, não havia registros, e em 2015 a maior parte dos agressores estavam sob efeito do uso de álcool. Diante disso, observou-se a importância do preenchimento correto das fichas por parte da enfermagem. Através desses dados foi possível identificar algumas características do agressor e perceber que o uso do álcool proporciona uma maior chance para o aparecimento da violência. Deste modo, tonar-se de grande necessidade o desenvolver de ações com o objetivo de trabalhar com o público masculino objetivando a redução da violência.